



# MERCOCIUDADES

## **Evento no Forum Social Mundial com a participação da Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Participação / 20 de janeiro**

**Tema do Painel: Participação Democrática no Mercosul – Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Participação**

**Painelistas:**

**Ronaldo Lopes Garcia** – Secretaria de Gestão - Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS – Brasil

**Carlos Siegle de Souza** – Secretaria de Governança Local - Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS – BRASIL

**Considerações sobre o tema:**

Dentro das diversas manifestações feitas pelos painelistas e pelos participantes do painel, podemos destacar que houve o consenso de que, nos últimos anos, tem sido crescente o debate sobre como se ampliar a participação social e a atuação da sociedade nos processos de integração regional na América do Sul e, principalmente, no âmbito do Mercosul. Salientou-se que, embora os discursos enfatizem com veemência o processo de democratização, ainda persiste uma enorme lacuna no que se refere a participação social no trabalho de integração regional do Mercosul. Essa é uma questão que merece uma especial atenção para uma análise aprofundada por parte das instituições que atuam no âmbito do Mercosul. Se o processo democrático avançou na América do Sul, nos últimos 25 anos, o mesmo não se pode observar naquilo que se refere a participação social das organizações e movimentos sociais e o aprofundamento das suas relações com as instâncias institucionais do Mercosul. Ainda que a maioria dos governos sejam favoráveis aos mecanismos participativos e que a agenda política do bloco incorpore novos temas e atores políticos, o processo de decisão do Mercosul ainda está concentrado no Conselho Mercado Comum e no Grupo Mercado Comum. Boa parte dessa dificuldade para o avanço da integração regional, portanto, é resultante da falta de um modelo de integração que ainda não está pronto para ser implementado. Diante desse quadro, no entanto, entende-se que a rearticulação da UPS a partir de 2013, pode representar um salto qualitativo nas relações das organizações e dos movimentos sociais com o Mercosul. Já se percebe que o Plano de Trabalho da UPS tem caminhado nessa direção, haja vista que promoveu inúmeras oficinas de trabalho com o objetivo de promover o diálogo do Mercosul com os movimentos sociais, de modo a fortalecer e dar visibilidade às organizações e movimentos sociais dos países do Mercosul. Faz-se necessário ampliar as formas de participação dos movimentos sociais no âmbito do Mercosul. Neste ambiente, é relevante o papel da Rede Mercociudades, para contribuir nesse processo de articulação das relações e de parcerias entre governos locais, de representantes das organizações e movimentos sociais com a UPS, na medida em que os governos locais, estão compreendendo a importância de estabelecer, na gestão pública os mecanismos de participação direta da sociedade como um ferramenta de deliberação, qualificando os processos de definições na administração pública. Como a Rede Mercociudades tem dedicado especial atenção à qualificação da gestão pública

dos governos locais e às capacitações voltadas a valorização das relações com os atores sociais, espera-se que o seu trabalho seja cada vez mais valorizado pelo Bloco do Mercosul, reconhecendo-a como a interlocutora dos governos locais, de modo que a Mercocidades possa, com o seu trabalho, aprofundar cada vez mais as suas relações com outras Redes Internacionais de Cidades e consolidar parcerias para a implementação de projetos e ações de integração e cooperação regional. Dentre essas ações, se faz necessária a assinatura de um Termo de Cooperação com a UPS - Unidade de Participação Social do Mercosul. Certamente, essa parceria, poderá desenvolver capacitação de lideranças locais, no âmbito dos governos municipais vinculados à Rede Mercocidades, oferecendo através das oficinas da UPS, as condições necessárias para o protagonismo e a autonomia das organizações e movimentos sociais, qualificando-os para estabelecer relações com qualquer uma das instâncias governamentais, na defesa das suas demandas, com a autonomia e isenção necessárias. Por fim, foram apresentadas as sugestões para o Plano de Trabalho da Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Participação, que foram elencadas abaixo.

**Com relação aos Plano de Trabalho da Unidade Temática de Autonomia, Gestão e Participação para 2016, foram apresentados os seguintes itens:**

- Articular a parceria entre Mercocidades e a UPS em 2016, para a capacitação de lideranças dos movimentos sociais dos países do Mercosul, através de Termo de Cooperação;
- Incentivar que os governos locais publiquem a Memória das suas experiências na área de participação direta no âmbito da Mercocidades/Mercosul destacando as experiências com os Orçamentos Participativos, o processo de construção dos Projetos de Integração Regionais resultante das parcerias entre os nossos governos locais, dentre outras experiências;
- Propor a participação de membros da sociedade civil que participam das ferramentas de participação direta que os municípios praticam em suas gestões, sociais nas reuniões das Unidades Temáticas no âmbito da Mercocidades.
- Fortalecer a transversalidade entre as Unidades Temáticas com a articulação de projetos de integração regionais.

**Relação dos presentes na atividade:**

Ronaldo Lopes Garcia – Secretaria de Gestão - Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS – Brasil

Carlos Siegle de Souza – Secretaria de Governança Local - Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS – BRASIL

Katia Cacilda Pereira Lima – Prefeitura Municipal de Guarulhos – SP – BRASIL

Erico Nogueira de Sousa - Prefeitura Municipal de Contagem – SP – BRASIL

Fabielly B. Ramos – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal - RN – BRASIL

Fernando Ustariz – Estudante – São Paulo – SP – BRASIL

João Victor Motta – Estudante - São Paulo – SP – BRASIL

Jaime Juaneda – Prefeitura de Córdoba – Argentina

Eduardo Cescani – Coordenação de Comunicação Social Prefeitura de Porto Alegre – RS – BRASIL

Luciana Rabassa - Coordenação de Comunicação Social – SMGEs- Prefeitura de Porto Alegre – RS – BRASIL

Rodrigo Corradi – Coordenador das Relações Internacionais da Prefeitura de Porto Alegre – RS – BRASIL